

**PORTUGAL, UM PAÍS QUE DESINVESTE NA
EDUCAÇÃO E NO ENSINO APESAR DE
47,6% DA POPULAÇÃO E 43,4% DOS
TRABALHADORES COM EMPREGO TEREM
APENAS O ENSINO BÁSICO OU MENOS,
QUASE O DOBRO DA MÉDIA DA U.E.**

Dados para reflexão e debate

**Eugénio Rosa
Economista**

edr2@netcabo.pt

www.eugeniorosa.com

EXPLICAÇÃO/JUSTIFICAÇÃO PARA A DIVULGAÇÃO DESTES “SLIDES” SOBRE O INVESTIMENTO NO ENSINO EM PORTUGAL

- A direção da Federação Nacional dos Professores (FENPROF), a quem agradeço, convidou-me para fazer uma intervenção durante a reunião do seu Conselho Nacional, sobre “O INVESTIMENTO NO ENSINO E NA EDUCAÇÃO EM PORTUGAL”. São precisamente os “slides” que utilizei nessa intervenção que agora divulgo.
- E decidi divulgar estes “slides” porque contêm um conjunto de dados todos oficiais, cuja fonte indicamos, dispersos em várias publicações oficiais por isso de difícil acesso, que mostram de uma forma clara a baixa escolaridade de uma percentagem ainda muito significativa quer da população total quer da população empregada em Portugal, muito superior à média dos países da União Europeia *(a população total com o ensino básico ou menos é, em Portugal, praticamente o dobro da média dos países da U.E.)* E as suas consequências que poderão ser úteis a todos que se interessam pela situação do ensino no nosso país. Esperamos que o sejam pois deu muito trabalho reuni-los em 18 slides
- A baixa escolaridade de uma percentagem significativa da população portuguesa quer total quer mesmo empregada, por um lado, está associado a um tipo de economia cujo perfil dominante é a de emprego pouco qualificado e com baixa produtividade constituindo um obstáculo à criação de uma economia desenvolvida; por outro lado, determina baixos salários e baixas condições de vida para milhões de portugueses e, finalmente, quando se verifica uma crise, como foi a causada pela ação da “troika” e a atual, assiste-se à destruição maciça fundamentalmente dos empregos ocupados por trabalhadores com baixa escolaridade, sendo muitos deles excluídos definitivamente do mercado de trabalho. A crise não é igual para todos mesmo nesta área.
- Apesar da baixa escolaridade gerar miséria e ser um obstáculo ao desenvolvimento do país, e fragilizar a economia tornando mais difícil enfrentar crises como a atual, tem-se assistido a um **DESINVESTIMENTO NO ENSINO E NA EDUCAÇÃO** em Portugal por parte dos governos como mostramos neste estudo utilizando apenas dados oficiais.

EM 2019, 47,6% DA POPULAÇÃO DE PORTUGAL AINDA TINHA APENAS O ENSINO BÁSICO OU MENOS, QUANDO A MÉDIA DOS PAÍSES DA UNIÃO EUROPEIA ERA 24,9%, OU SEJA, CERCA DE METADE

ESCOLARI- DADE	% da População com o ensino básico ou menos			% da População com o ensino secundário e pós secundário			% da População com o ensino superior			
	REGIÕES/PAÍSES	U.E. - 28 países	Zonna Euro - 19 países	Portugal	U.E. - 28 países	Zonna Euro - 19 países	Portugal	U.E. - 28 países	Zonna Euro - 19 países	Portugal
2010		30,8	34,6	67,3	69,2	65,4	32,7	22,8	22,7	13,9
2011		29,7	33,3	64,2	70,3	66,7	35,8	23,7	23,5	15,5
2012		28,8	32,5	61,6	71,2	67,5	38,4	24,6	24,2	16,7
2013		27,9	31,4	59,4	72,1	68,6	40,6	25,4	25,0	17,6
2014		27,5	30,8	56,3	72,5	69,2	43,7	26,0	25,3	19,7
2015		26,9	30,3	54,4	73,1	69,7	45,6	26,7	25,9	20,7
2016		26,5	29,8	52,9	73,5	70,2	47,1	27,3	26,5	21,5
2017		26,0	29,3	51,7	74,0	70,7	48,3	27,9	27,1	21,7
2018		25,5	28,7	49,8	74,5	71,3	50,2	28,7	27,9	22,5
2019		24,9	28,0	47,6	75,1	72,0	52,4	29,5	28,7	23,8

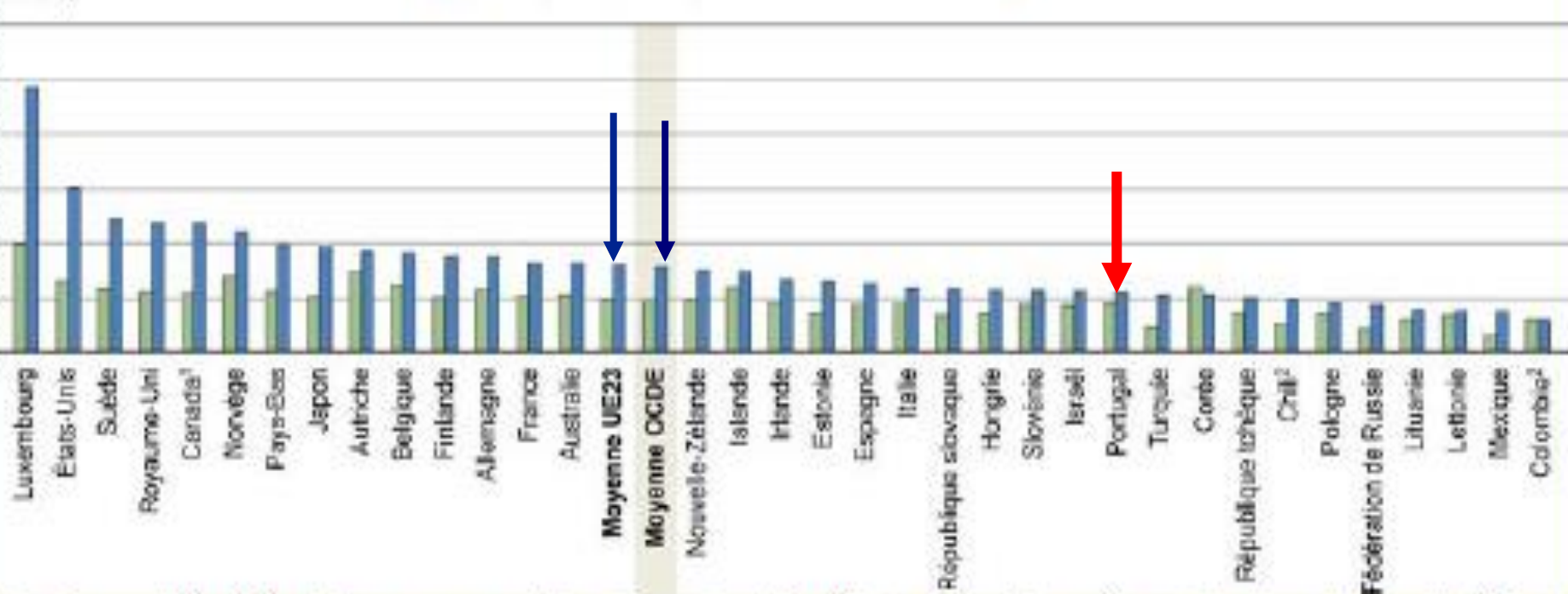
FONTE: Eurostat

APESAR DA BAIXA ESCOLARIDADE DE UMA PARTE SIGNIFICATIVA DA POUPAÇÃO EM PORTUGAL A DESPESA POR ALUNO EM DÓLARES PPA NO ENSINO BÁSICO E SECUNDÁRIO NO PAÍS É MUITO INFERIOR À MÉDIA DOS PAÍSES DA OCDE E DA UNIÃO EUROPEIA -2017 -FONTE : Regards sur l'Education 2019 - OCDE

En équivalents USD convertis sur la base des PPA

En équivalents USD
(en milliers)

■ Primaire, secondaire et post-secondaire non tertiaire ■ Tertiaire



1. L'enseignement primaire inclut des programmes de l'enseignement préprimaire. Les chiffres de l'enseignement post-secondaire non tertiaire sont considérés comme négligeables.

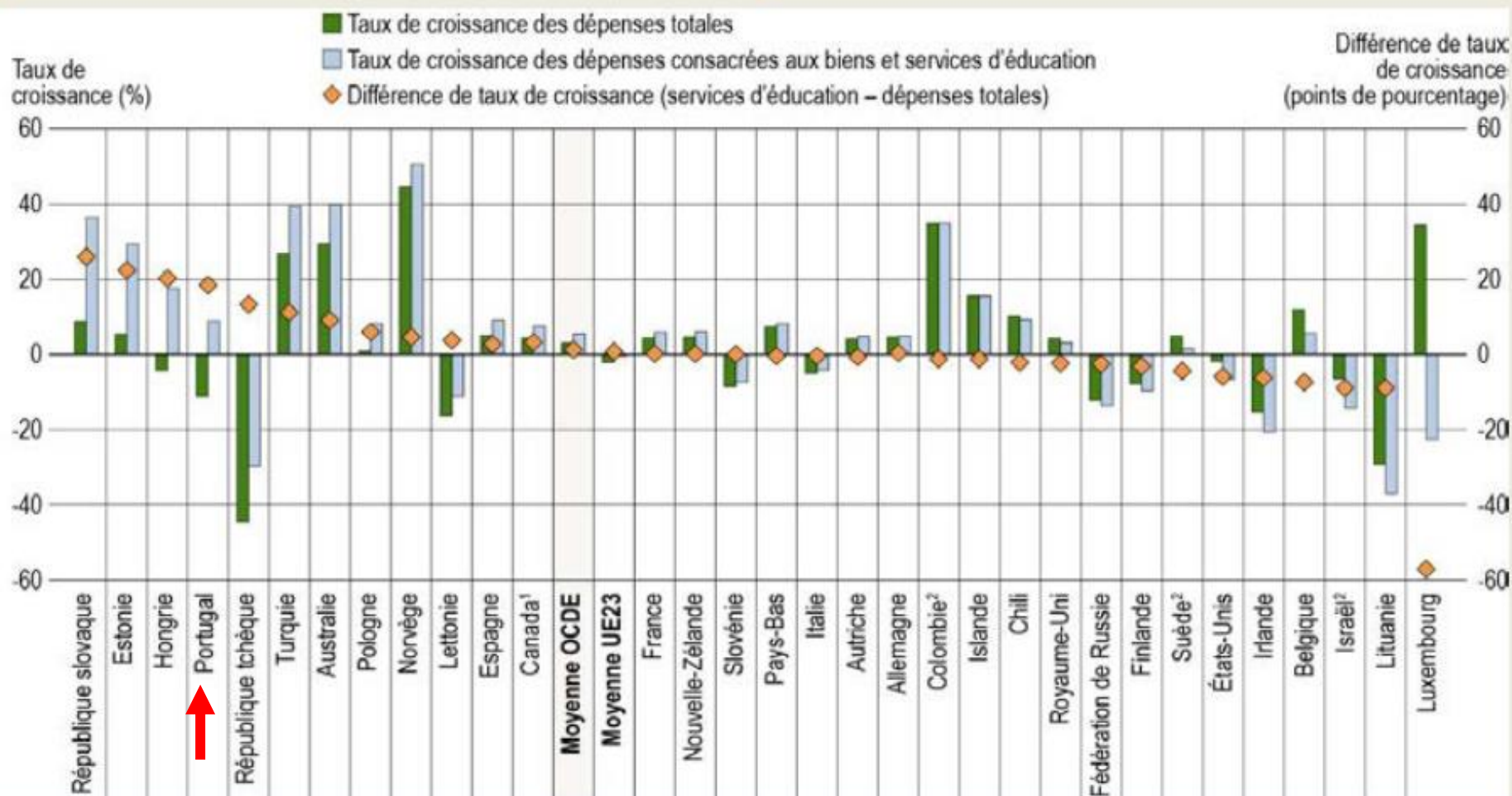
2. Année de référence : 2017.

Les pays sont classés par ordre décroissant des dépenses totales au titre des établissements d'enseignement tertiaires par élève/étudiant.

Source : OCDE/ISU/Eurostat (2019), tableau C1.1. Consulter la section « Source » pour tout complément d'information et l'annexe 3 pour les notes

EMBORA UMA PERCENTAGEM IMPORTANTE DA POPULAÇÃO DO NOSSO PAÍS TENHA BAIXA ESCOLARIDADE, A TAXA DE CRESCIMENTO DA DESPESA COM TODOS OS NIVEIS DE ENSINO FOI NEGATIVA (inferior a zero) ENTRE 2012 E 2016, COMO REVELAM OS DADOS DA OCDE -"Regards sur l' Education 2019

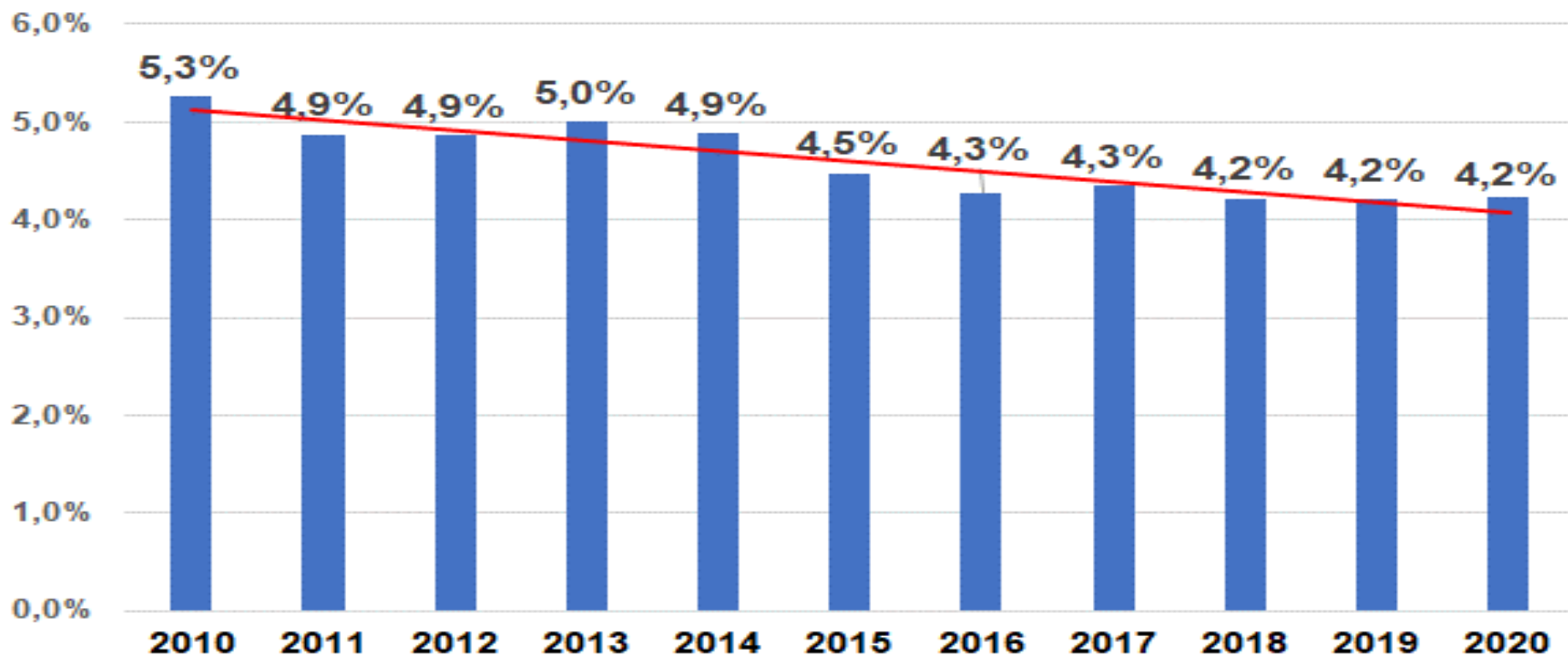
Graphique C1.a. Taux de croissance des dépenses consacrées aux services d'éducation et des dépenses totales au titre des établissements d'enseignement tertiaire entre 2012 et 2016



APESAR DA BAIXA ESCOLARIDADE SER AINDA DOMINANTE EM PORTUGAL, A DESPESA PÚBLICA INVESTIDA NO PRÉ- ESCOLAR, NOS ENSINOS BÁSICO, SECUNDÁRIO E SUPERIOR, E NA CIÊNCIA, MEDIDA EM PERCENTAGEM DO PIB, TEM DIMINUIDO DE UMA FORMA CONTINUA NO NOSSO PAÍS: entre 2010 e 2020 foi reduzida pelos sucessivos governos de 5,3% do PIB para apenas 4,2% PIB (e um corte de 1,1 pontos percentuais como se verificou corresponde a menos 2.300 milhões € para este nível de ensino)

Despesa publica total com a Educação pré-escolar, com o Ensino básico e Secundário e com a Ciencia e o Ensino superior em Portugal- Em % do PIB

FONTE: Relatórios do OE 2010-2020



SE A ANÁLISE FOR FEITA EM VALOR (em euros), ENTRE 2010 E 2020, A DESPESA PÚBLICA COM TODOS NÍVEIS DE ENSINO E COM A CIÊNCIA DIMINUIU EM PORTUGAL MESMO A PREÇOS CORRENTES EM 167,8 MILHÕES €, MAS A REDUÇÃO A PREÇOS CONSTANTES DE 2010 (deduzindo o efeito do aumento de preços entre 2010 e 2020) ATINGIU 1.072M2 MILHÕES € (-11,3%). DESINVESTINDO DESTA FORMA NO ENSINO SERÁ IMPOSSÍVEL QUE O PAÍS DIMINUA A BAIXA ESCOLARIDADE E SE DESENVOLVA

ANO	PRE-ESCOLAR, ENSINOS BÁSICO, SECUNDÁRIO, SUPERIOR E CIÊNCIA Milhões €
2010	9 459,4
2011	8 583,7
2012	8 182,4
2013	8 524,9
2014	8 445,2
2015	8 038,9
2016	7 966,9
2017	8 513,8
2018	8 614,2
2019	8 906,8
2020	9 291,6
2010/2020 a preços correntes	-167,8
2020 a preços constantes de 2010 (após ter deduzido o efeito do aumento de preços entre 2010 e 2020)	8 387,2
2020/2010 a preços constantes de 2010	-1 072,2

FONTE: Relatórios do Orçamento do Estado - 2010/2010 - Ministério das Finanças

COMO CONSEQUÊNCIA DO DESINVESTIMENTO PÚBLICO NA EDUCAÇÃO E NO ENSINO EM PORTUGAL, EM 2019, AINDA 43,4% DA POPULAÇÃO EMPREGADA TINHA APENAS O ENSINO BÁSICO OU MENOS. São os empregos ocupados por trabalhadores com ensino básico que sofrem maior destruição durante as crises (entre 2011 e 2015, com a política da “troika” foram destruídos 631.000 empregos ocupados por trabalhadores com o ensino básico, enquanto os outros cresceram - *dados do INE no quadro*)

ANOS	Com ensino Básico Milhares	Com ensino secundário Milhares	Com ensino superior Milhares	Emprego Total Milhares	Básico % do Total	Secundário % do Total	Superior % do Total
2011	2 913	935	891,8	4 740	61,5%	19,7%	18,8%
2012	2 671	950	926	4 547	58,7%	20,9%	20,4%
2013	2 474	1 010	945	4 429	55,9%	22,8%	21,3%
2014	2 343	1 081	1 076	4 500	52,1%	24,0%	23,9%
2015	2 282	1 133	1 133	4 549	50,2%	24,9%	24,9%
2016	2 227	1 182	1 196	4 605	48,4%	25,7%	26,0%
2017	2 264	1 260	1 233	4 757	47,6%	26,5%	25,9%
2018	2 234	1 329	1 304	4 867	45,9%	27,3%	26,8%
2019	2 134	1 405	1 374	4 913	43,4%	28,6%	28,0%
2011-2015	-631	198	242	-191	-11,3%	5,2%	6,1%
2015-2019	-149	272	241	364	-6,7%	3,7%	3,1%
2011-2019	-779	470	482	173	-18,0%	8,9%	9,2%

FONTE: Inquérito ao Emprego 2011/2019 - INE

IDÊNTICA SITUAÇÃO JÁ VERIFICOU-SE NA CRISE ATUAL (COVID 19), A MAIOR PARTE DO EMPREGO QUE JÁ FOI DESTRUÍDO ERA OCUPADO POR TRABALHADORES DE BAIXA ESCOLARIDADE: dos 135.000 empregos destruídos no 2º Trimestre 2020, 132.000 (97,7%) eram ocupados por trabalhadores com o ensino básico ou menos. Por idades, são os jovens até aos 24 anos os mais atingidos com o desemprego (50.000)

Portugal	Valor trimestral					2T2020- 2T2019	2ºT2020- 1ºT2020
	2T-2019	3T-2019	4T-2019	1T-2020	2T-2020		
	Milhares de indivíduos						
POPULAÇÃO EMPREGADA -Total	4 917	4 948	4 908	4 866	4 731	-186	-135
Até ao básico - 3.º ciclo	2 143	2 138	2 112	2 061	1 929	-214	-132
Secundário e pós-secundário	1 384	1 449	1 422	1 421	1 380	-4	-41
Superior	1 390	1 361	1 374	1 384	1 422	32	38
POPULAÇÃO EMPREGADA POR GRUPO ETÁRIO							
Dos 15 aos 24 anos	296	320	304	290	241	-55	-50
Dos 25 aos 34 anos	949	939	921	913	882	-67	-31
Dos 35 aos 44 anos	1 299	1 286	1 281	1 274	1 241	-59	-33
Dos 45 aos 64 anos	2 108	2 139	2 149	2 137	2 119	11	-18

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego - 2.º trimestre de 2020.

O DESINVESTIMENTO NO PRÉ-ESCOLAR, NO ENSINO BÁSICO E SECUNDÁRIO EM PORTUGAL É VISÍVEL TAMBÉM NA REDUÇÃO SIGNIFICATIVA DE PROFESSORES DESTES NÍVEIS DE ENSINO: entre 2011 e 2015, o número de professores do pré-escolar e do ensino básico e secundário foi reduzido pelo governo de Passos Coelho em 22.001 e, no fim de 2019, o número de professores ainda continuava a ser inferior ao de 2011 em 15.020

SUBSECTORES	CARGO / CARREIRA / GRUPO	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2011-2015	2015-2019	2011-2019
		31 dez	31 dez	31 dez	31 dez	31 dez	31 dez	31 dez	31 dez	31 dez			
ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS	Total	727 785	699 901	674 927	656 376	659 144	664 168	669 321	683 217	698 522	-68 641	39 378	-29 263
	Docente ensino universitário	13 997	13 851	13 871	13 708	13 977	14 338	14 686	14 949	15 241	-20	1 264	1 244
	Docente ensino superior politécnico	9 694	9 371	8 946	8 895	8 870	9 339	9 724	10 120	10 470	-824	1 600	776
	Educ.infância e doc. ens. básico/secund.	151 170	137 539	129 411	128 084	129 169	132 293	134 046	134 368	136 150	-22 001	6 981	-15 020
ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	Total	551 379	529 698	509 554	497 146	502 502	506 853	509 875	516 108	527 766	-48 877	25 264	-23 613
	Pessoal de investigação científica	1 815	1 728	1 600	1 362	1 347	1 385	1 490	1 678	3 438	-468	2 091	1 623
	Docente ensino universitário	13 997	13 851	13 871	13 708	13 977	14 338	14 686	14 949	15 241	-20	1 264	1 244
	Docente ensino superior politécnico	9 694	9 371	8 946	8 895	8 870	9 339	9 724	10 120	10 470	-824	1 600	776
	Educ.infância e doc. ens. básico/secund.	138 119	124 773	117 124	115 945	117 228	120 290	122 101	122 582	124 445	-20 891	7 217	-13 674

A DESPESA DE FUNCIONAMENTO COM O ENSINO BÁSICO E COM O SECUNDÁRIO, a preços correntes, DIMINUIU, ENTRE 2010 E 2020, EM 1726,9 MILHÕES € (-25,8%) E AS DESPESAS COM PESSOAL FORAM REDUZIDAS EM 512,8 MILHÕES € (-9,7%). A PREÇOS CONSTANTES DE 2010 (após a dedução do aumento de preços) A REDUÇÃO NAS DESPESA DE FUNCIONAMENTO ATINGIRAM 2.211 MILHÕES € (-33%) E AS COM A PESSOAL DIMINUIRAM EM 974,6 MILHÕES € (-18,5%) . O desinvestimento no ensino básico e secundário no nosso país é claro e tem consequências dramáticas

Ensino Básico e Secundário			PIB Preços mercado Milhões €	EM % DO PIB	
ANOS	Funcionamento sentido restrito Milhões €	Despesas com Pessoal Milhões €		Despesas de funcionamento	Despesa com Pessoal
2010	6 705,5	5 262,0	179 611	3,7%	2,9%
2011	5 146,1	4 787,0	176 096	2,9%	2,7%
2012	4 498,1	nd	168 296	2,7%	
2013	6 038,1	5 654,1	170 492	3,5%	3,3%
2014	4 783,2	3 797,0	173 054	2,8%	2,2%
2015	4 545,9	3 947,5	179 713	2,5%	2,2%
2016	4 346,6	4 086,3	186 490	2,3%	2,2%
2017	4 915,4	4 274,3	195 947	2,5%	2,2%
2018	4 914,1	4 407,5	204 305	2,4%	2,2%
2019	5 247,0	4 607,3	212 319	2,5%	2,2%
2020	4 978,6	4 749,2	219 384	2,3%	2,2%
2010/2020 - a preços correntes	-25,8%	-9,7%	22,1%	-39,2%	-26,1%
2020_a preços de 2010 -M€	4 494,5	4 287,4	198 053		
2010/2010- a preços de 2010 - Var. em %	-33,0%	-18,5%	10,3%		

FONTE : Relatórios do Orçamento do Estado -2010-2020

ENTRE 2010 E 2019, A DESPESA PUBLICA COM O FUNCIONAMENTO DO ENSINO BASICO E SECUNDÁRIO POR ALUNO DIMINUIU, A PREÇOS CORRENTES, -3,1% MAS A PREÇOS CONSTANTES DE 2010 (após a dedução do aumento de preços entre 2010 e 2019) DIMINUIU EM 566€ POR ALUNO (-12,1%), POIS PASSOU DE 4.657€ PARA APENAS 4.091€/ano

ANOS	ALUNOS : Ensino Basico+Secundário	Despesa Total/Aluno	Despesa Funcionamento/Aluno
2010	1 440 005	4 996 €	4 657 €
2011	1 283 036	4 981 €	4 011 €
2012	1 322 831	4 836 €	3 400 €
2013	1 274 956	4 903 €	4 736 €
2014	1 234 154	5 059 €	3 876 €
2015	1 224 060	4 841 €	3 714 €
2016	1 187 522	4 921 €	3 660 €
2017	1 183 376	5 371 €	4 154 €
2018	1 176 863	5 387 €	4 176 €
2019	1 163 413	5 658 €	4 510 €
Var.2010/2019	-19,2%	13,2%	-3,1%
2019pk_2010		5 133 €	4 091 €
Var.2010/2019		2,7%	-12,1%

DESPESA PÚBLICA COM EDUCAÇÃO E ENSINO POR HABITANTE também diminuiu entre 2011 e 2019 quer em valores nominais quer a preços constantes de 2011

Anos	Despesas do Estado em educação por habitante
2011	746,2 €
2012	629,8 €
2013	679,8 €
2014	667,7 €
2015	652,2 €
2016	695,1 €
2017	707,7 €
2018	720,4 €
2019	731,8 €
2019 pk2011	702,0 €
2011-2019(pk2011)	-5,9%

Despesas do Estado em educação: execução orçamental per capita

Fontes de Dados: DGO/MF - Relatório/publicação "Conta Geral do Estado"

INE - Estimativas Anuais da População Residente

Fonte: PORDATA

REMUNERAÇÃO MÉDIA MENSAL ILIQUIDA E GANHO MÉDIO MENSAL ILIQUIDO DE TODOS OS TRABALHADORES E DOS DOCENTES NA FUNÇÃO PÚBLICA ENTRE 2011 E 2019 *(antes das deduções IRS, CGA/SS, ADSE e também antes de deduzir o efeito corrosivo do aumento de preços)*

CARGO / CARREIRA / GRUPO	REMUNERAÇÃO BASE MEDIA MENSAL			GANHO MÉDIO MENSAL			Variação RBMM			Variação GMM		
	2011 (antes do corte de Sócrates)	Out. 2015	Out. 2019	2011 (antes do corte de Sócrates)	Out. 2015	Out. 2019	2011/ 2015	2015/ 2019	2011/ 2019	2011/ 2015	2015/ 2019	2011/ 2019
TOTAL (AP'S)	1 445 €	1 402 €	1 501 €	1 660 €	1 620 €	1 760 €	-2,9%	7,0%	3,9%	-2,4%	8,7%	6,0%
Técnico superior	1 677 €	1 622 €	1 648 €	1 833 €	1 779 €	1 826 €	-3,3%	1,6%	-1,7%	-2,9%	2,6%	-0,4%
Pessoal de investigação científica	3 323 €	3 124 €	2 677 €	3 428 €	3 243 €	2 794 €	-6,0%	-14,3%	-19,4%	-5,4%	-13,8%	-18,5%
Docente ensino universitário	3 558 €	3 277 €	3 560 €	3 667 €	3 387 €	3 690 €	-7,9%	8,6%	0,1%	-7,6%	8,9%	0,6%
Docente ensino superior politécnico	2 925 €	2 814 €	3 146 €	3 044 €	2 930 €	3 278 €	-3,8%	11,8%	7,5%	-3,7%	11,9%	7,7%
Educ.infância e doc. ens. básico/secund.	2 056 €	1 969 €	2 071 €	2 145 €	2 077 €	2 192 €	-4,2%	5,2%	0,8%	-3,2%	5,6%	2,2%

Fontes: DGAEP - SIOE (dados disponíveis em 31-01-2020); DGAEP/DIOEP - Ministério da Modernização do Estado e da Administração Pública

O PODER DE COMPRA DA REMUNERAÇÃO MÉDIA BASE LIQUIDA DOS PROFESSORES DIMINUIU 12,9% ENTRE 2011 E 2019 (passou de 1419€ para 1236€), E PODER DE COMPRA DO GANHO MÉDIO LIQUIDO DOS PROFESSORES FOI REDUZIDO EM 11,7% (passou de 1458€ para 1287€) TAMBÉM ENTRE 2011 E 2019 SEGUNDO DADOS DIVULGADOS PELA DGAEP DO MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

CARGO / CARREIRA / GRUPO		Educ.infância e docentes ens. básico/secundário-Valores ilíquidos	Valor a deduzir de IRS	Valor a deduzir CGA/Seg. Social	Valor a deduzir ADSE	DEDUÇÃO IPC (aumento preços)	REMUNERAÇÃO OU GANHO LIQUIDO A PREÇOS DE 2011 (poder de compra)	Variação no poder da RBMM e GMM entre 2011 e 2019
REMUNERAÇÃO BASE MEDIA MENSAL	2011 (antes do corte de Sócrates)	2 056 €	380 €	226 €	31 €	0%	1 419 €	
	Out. 2015	1 969 €						
	Out. 2019	2 071 €	458 €	228 €	72 €	6,3%	1 236 €	-12,9%
GANHO MÉDIO MENSAL	2011 (antes do corte de Sócrates)	2 145 €	418 €	236 €	32 €	0%	1 458 €	
	Out. 2015	2 077 €						
	Out. 2019	2 192 €	506 €	241 €	77 €	6,30%	1 287 €	-11,7%

QUANTO MAIS BAIXA É A ESCOLARIDADE MAIS BAIXA É A REMUNERAÇÃO RECEBIDA EM MÉDIA PELO TRABALHADOR, O QUE DETERMINA QUE SÃO MAIS DIFICEIS AS SUAS CONDIÇÕES DE VIDA:
segundo a OCDE , em Portugal um trabalhador com o ensino básico ganha em média apenas o correspondente a 76% daquilo que ganha um trabalhador com o ensino secundário e apenas 55% do ganho médio de um trabalhador com o ensino superior

RENDIMENTOS DOS TRABALHADORES EMPREGADOS SEGUNDO O NÍVEL DE ESCOLARIDADE -

2017 -Adultos 15-64 anos - Base que serve de comparação: SECUNDÁRIO = 100

Correlação entre o nível de remuneração do trabalhador e o nível de produtividade (riqueza

PAÍSES/REGIOES	ENSINO BÁSICO	SECUNDÁRIO	SUPERIOR
PORTUGAL	76	100	169
OCDE-Média	79	100	157
U.E.23-Média	81	100	152

FONTE: Regards sur l'éducation 2019 - OCDE

O GANHO MÉDIO MENSAL DOS TRABALHADORES DO SETOR PRIVADO

DEPENDE MUITO DO NÍVEL DE ESCOLARIDADE: quanto mais elevado é o nível de escolaridade maior é o ganho médio que inclui tudo o que o trabalhador recebe. É necessário elevar o nível de escolaridade em Portugal para que milhões de trabalhadores possam ter acesso a melhores condições de vida e para os proteger de crises futuras

NIVEIS DE ESCOLARIDADE	GANHOS MÉDIOS DOS TRABALHADORES DO SETOR PRIVADO EM 2018	Percentagem em relação ao ganho médio do trabalho com o ensino secundário (base =100)	Percentagem em relação ao ganho médio de todos os trabalhadores do setor privado (base =100)
TOTAL (ganho médio de todos os trabalhadores)	1 170 €		100,0%
Inferior ao 1º Ciclo do Ensino Básico	768 €	70,1%	65,6%
1º Ciclo do Ens. Básico	842 €	76,8%	71,9%
2º Ciclo do Ens. Básico	881 €	80,4%	75,3%
3º Ciclo do Ens. Básico	921 €	84,1%	78,7%
Ensino Secundario	1 095 €	100,0%	93,6%
Ens. Pós Secund. não Super.de nível IV	1 167 €	106,5%	99,7%
Curso Técnico Superior Profiss.	1 043 €	95,3%	89,2%
Bacharelato	1 841 €	168,1%	157,3%
Licenciatura	1 852 €	169,0%	158,2%
Mestrado	1 826 €	166,7%	156,1%
Doutoramento	2 616 €	238,8%	223,5%

FONTE. Quadros de Pessoal (setor privado) - 2018- Ministério do Trabalho, da Solidariedade e Segurança Social

UMA ESTIMATIVA DA RIQUEZA PERDIDA PELO PAÍS EM 2018 DEVIDO À BAIXA ESCOLARIDADE DE 2.233.700 PORTUGUESES COM APENAS O ENSINO BÁSICO OU MENOS EM 2018: menos 20.726 milhões € de riqueza produzida (PIB) em 2018

DESIGNAÇÃO	Empregado com ensino básicoBasico	Empregado com o ensino Secundario	Empregado com ensino Superior
Ganho medio 2018 (quadros pessoal 2018)	833 €	1 095 €	1 852 €
Ganho : BASE: Secundário=100	76	100	169
PIB/mês/ empregado => Ganho médio = 34% PIB	2 449 €	3 222 €	5 446 €
PIB/anual/empregado (a preços 2018)	29 384 €	38 663 €	65 350 €
Total emprego	2 233 700	1 329 000	1 304 000
PIB anual -2018	65 635 272 054 €	51 383 517 882 €	85 216 706 824 €
PERDA PIB a preços 2018 devido baixa escolaridade da população empregada (46% tinha apenas ensino básico)	Perda/Empregado/ basico por baixa escolaridade (riqueza não criada)	9 279 €	20 726 928 017 €